

Kit - info / Rede
Sale

Nota informativa sobre a Semana Africana de Vacinação

Contexto

A partir de 2010, apenas seis de 46 Estados da região Africana estavam no caminho para alcançar a 4th Objectivo de desenvolvimento do Milénio para reduzir a mortalidade infantil em dois terços entre 1990 e 2015. Vacinação, uma das intervenções de saúde pública mais económicas, é amplamente reconhecida como fundamental para alcançar o quarto objectivo de desenvolvimento do Milénio. A mortalidade de sarampo na região africana foi reduzida por 89% entre 2000 e 2008. Apesar disso, em 2009, um estimado de 3,6 milhões de crianças não foram alcançadas por esta intervenção eficaz, enquanto aproximadamente 6 milhões não obtiveram todos os números de doses recomendadas de vacinações (DTP3) necessários para protegê-los na região africana.

Os recentes ganhos na erradicação da Pólio e no controlo do sarampo são frágeis como evidenciado pelos recentes surtos de Pólio e Sarampo, e estão sendo comprometidos pela cobertura da vacinação de rotina com qualidade inferior a nível de distrito e o número significativo de crianças não atingidas durante as actividades suplementares de vacinação nos países. A vacinação não apenas protege as crianças contra doenças vacina - preveníveis, ele também serve como uma plataforma para fornecer outras intervenções como a suplementação de vitamina A, distribuição de mosquiteiros tratados para protecção contra a malária, distribuição de medicamentos para vermes intestinais, etc. Em reconhecimento disto, os Ministros africanos da saúde decidiram institucionalizar uma semana de vacinação anual Africana para sustentar a advocacia, ampliando a participação da Comunidade e melhorar a prestação de serviços de imunização (AFR/RC60/R4).

O objectivo desta iniciativa é reforçar a imunização programas na região, aumentando a consciência da importância, a necessidade e o direito de todas as pessoas a serem protegidas contra doenças evitáveis por vacina.

As actividades regionais da semana de vacinação foram realizadas em três regiões da OMS entre 2003 e 2010, resultando em levantar o perfil de imunização e de vacinação de milhão de crianças, salvando centenas de milhares de vidas. Informações disponíveis no Escritório Regional da OMS Afro, mostram que pelo menos 38 países africanos têm conduzido o dia da saúde da mãe e da criança ou iniciativas semelhantes. A iniciativa da Semana Africana de Vacinação será delineada sobre os esforços existentes para galvanizar a acção regional e alcançar cada criança com intervenções específicas baseadas em evidências de alto impacto para acelerar os progressos para a realização do ODM4.

Benefícios da realização de Semana Africana de Vacinação

A iniciativa da semana de vacinação fornece uma oportunidade para os países fortalecer seus serviços de vacinação e sistemas através da sensibilização, educação e actividades de divulgação; aumentar a sensibilização da Comunidade sobre imunização. Fortalecer os vínculos entre o programa ampliado de vacinação (PAV) e outras intervenções de sobrevivência infantil. Expande a cultura de prevenção das doenças e controlo através de vacinação e ajuda a promover, manter e colocar vacinas e a vacinação alta na agenda da política - e tomadores de decisão. Ela também melhora o acesso às populações de alto risco e de difícil acesso para chegar as áreas; aumenta o interesse da média na vacinação; cria oportunidades para o aumento de recursos e a coordenação de esforços, bem como envolver novos e fortalecer os parceiros existentes.

Construir os dias sobre a saúde materna e infantil, conduzindo a semana africana de vacinação que irá fornecer um impulso, entre outros o seguinte:

1. Sincronize entrega de intervenções de sobrevivência infantil integrada baseada em evidências prioridade entre os países.
2. Harmoniza políticas e planificação em todos os países para promover as actividades transfronteiriças.
3. Integrar serviços de vacinação e outras intervenções de sobrevivência infantil a mais ampla agenda de reforço do sistema de saúde;
4. Significativamente contribuir para os esforços de controlo/eliminação/erradicação da doença em curso (poliomielite, sarampo, tétano materno e neonatal, febre amarela)
5. Acelerar a aceitação e uso de novas vacinas especialmente contra aquelas duas grandes causas de morte nas crianças (pneumonia e rotavírus)
6. Ampliar a sensibilização da Comunidade, participação e liderança;
7. Promover e ampliar as parcerias de imunização e aumentar o financiamento para a imunização e outras intervenções de sobrevivência infantil eficaz;
8. Apoiar o papel de liderança dos governos nacionais para entregar pacotes de qualidade integrada

Implementação da Semana Africana de Vacinação

A implementação da semana de vacinação África terá como base o quadro existente de implementação das iniciativas de saúde materna e infantil na região africana. Cada ano, um tema apropriado será seleccionado em consulta com os principais interessados. Isso vai ser baseado em análises de desafios existentes e as prioridades que devem ser abordadas na região. Os Países também podem seleccionar sub-temas com base em seu contexto particular como relevantes.

Plataformas existentes dentro da região podem ser aproveitadas como suporte do país para a iniciativa da Semana Africana de Vacinação. Isso inclui organismos de alto nível como a União Africana, bem como outras comunidades económicas regionais. Estes organismos já têm boa relação de trabalhos com quem e parceiros e estão numa posição privilegiada para contribuir para a implementação bem sucedida da semana de vacinação africano. A forte liderança do Governo e a colaboração eficaz entre a OMS, UNICEF e outros parceiros chaves, incluindo organizações bilaterais e multilaterais, organizações não governamentais e sociedade civil, a Semana Africana de Vacinação deverá contribuir para um retumbante sucesso na redução da morbidade e mortalidade infantil.